

PORTO & MAR

Porto precisará de 22 mil doses de vacina

DA REDAÇÃO

Serão necessárias cerca de 22 mil doses de vacinas contra a covid-19 para imunizar 11 mil trabalhadores que atuam no Porto de Santos. A quantidade foi estimada pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e será encaminhada, hoje, à Prefeitura de Santos, que fará o pedido ao Governo do Estado.

Segundo o presidente do Sopesp, Regis Prunzel, são cerca de 11 mil portuários na região. Nesta lista, estão 2 mil trabalhadores avulsos ligados ao Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) e outros 9 mil que são vinculados a terminais ou autoridades. Cada um deverá tomar duas doses do imunizante.

Entre eles, estão funcionários da Receita Federal, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Autoridade Portuária de Santos (APS).

Todos têm menos de 60 anos e não sofrem de comorbidades, o que afasta a possibilidade de já terem sido imunizados contra a covid. Mas, segundo o presidente do Sopesp, se forem contabilizados os funcionários terceirizados, o número de trabalhadores pode dobrar.

“Uma das coisas que a gente vai pedir é que se defina um calendário. Precisamos ter previsibilidade”, destacou Prunzel.

Segundo a Prefeitura de Santos, prefeito Rogério Santos “fez contato diretamente com o Governo do Estado para reforçar a importância da vacinação do setor portuário”.

MINISTÉRIO

Na última quarta-feira,

60 MIL

Segundo o presidente da Fenop, Sérgio Aquino, no País, são estimados 20 mil avulsos, sendo que 5,2 mil (26%) já devem ter sido vacinados por terem mais de 60 anos. Há mais 40 mil trabalhadores em terminais, nas áreas operacionais ou administrativas. “É um grupo pequeno comparado aos benefícios criados por esse corredor contra novas cepas da covid-19 que vêm de fora”, destacou Aquino. O Ministério da Infraestrutura informou que “o ministro Tarcísio Gomes de Freitas se encontrou recentemente com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para tratar da antecipação da vacinação do grupo em questão”.

uma reunião com representantes de entidades empresariais portuárias e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, do Ministério da Infraestrutura, também debateu a necessidade de imunização de trabalhadores do setor portuário.

“Falamos da importância de repetir ações já realizadas em Itaqui (MA) e Maceió (AL). A vacinação cria um corredor de proteção, onde há contato com novas cepas que chegam através de navios”, afirmou o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino.

A Fenop foi uma das entidades representadas na reunião. Também participaram as associações brasileiras de Terminais de Contêineres (Abratec), de Líquidos (ABTL), dos Terminais Portuários (ABTP) e de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), além da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).